

Crédito interbancário deve aumentar nos próximos dias

REGIS NESTROVSKI

Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Citibank preferiu não divulgar nenhum comunicado ontem, já que o telex enviado pelo Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional, Jacques de Larosière, terça-feira à noite ao coordenador da dívida externa brasileira, William R. Rhodes visa a convencer os pequenos bancos regionais do Sul e do Sudoeste dos Estados Unidos a participar no pacote brasileiro.

— Até aqui apenas os grandes bancos comerciais estão participando do pacote. E só amanhã (hoje) teremos as primeiras reações dos bancos regionais, disse uma fonte bancária ao GLOBO. Outras fontes bancárias de Nova York disseram que o Projeto 4 (crédito interbancário) já alcança a US\$ 4,5 bilhões, ou seja 75 por cento do pretendido e deve aumentar nas próximas semanas. Há também uma possibilidade de haver uma participação maior do que esperada dos bancos americanos.

Outra informação que foi veiculada nos círculos bancários é de que se não tivesse havido a rejeição do Decreto-Lei 2.045 o dinheiro para o Brasil já teria saído. O Ministro do Planejamento, Antonio Delfim Netto, que permanece em Nova York até sexta-feira, não foi visto para comentários. Segundo o seu assessor de imprensa, Gustavo Silveira, Delfim passou o dia comprando livros no bairro de Greenwich Village, não mantendo nenhum contato com outros banqueiros.

Aliás, segundo o Citibank, o Coordenador da Dívida Externa William Rhodes só soube da presença do Ministro do Planejamento na cidade através da imprensa brasileira. Amanhã à noite, o Citibank deverá divulgar um comunicado para revelar quantos bancos já se comprometeram com o pacote brasileiro e quanto foi arrecadado. É esperada a cifra de US\$ 5,8 bilhões que seria 90 por cento da massa crítica, soma mais do que esperada pelos círculos bancários e pelo FMI.